

O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EAD

Curitiba/PR Maio/2016

Daniel de Christo - Centro Universitário Internacional UNINTER - daniel.c@uninter.com

Ivana de França Garcia - Centro Universitário Internacional UNINTER - ivana.g@uninter.com

Izabelle Cristina Garcia Rodrigues - Centro Universitário Internacional UNINTER - izabelle.r@uninter.com

João Luiz Coelho Ribas - Centro Universitário Internacional UNINTER - joao.r@uninter.com

Rodrigo Berte - Centro Universitário Internacional UNINTER - rodrigo.b@uninter.com

Vera Lucia Pereira dos Santos - Centro Universitário Internacional UNINTER - vera.s@uninter.com

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: SUPORTE E SERVIÇOS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O estudo a distância tem se destacado nos últimos anos devido ao processo de globalização associado ao aumento tecnológico e com isso os cursos EAD, tornaram-se primordiais para o acesso à educação das pessoas que estão distantes dos grandes centros urbanos. Porém, para que o aluno se sinta acolhido por uma instituição de ensino, faz-se necessária uma boa comunicação, tarefa comumente realizada pelo tutor on line. O presente estudo tem como objetivo analisar através de uma abordagem quantitativa, a participação dos alunos após receberem os estímulos da tutoria ativa, bem como a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), influenciando na aproximação da instituição com seus alunos. A pesquisa foi realizada com acesso frequente ao ambiente virtual de um determinado curso de pós-graduação da modalidade EAD da área da Saúde, de uma instituição de Ensino Superior (IES), da região sul do país. Com o presente estudo foi possível demonstrar que houve um melhor desempenho dos alunos nas disciplinas com o uso do processo de tutoria ativa. Também foi possível verificar uma maior participação dos alunos, que receberam orientação na realização das provas. Além destes resultados foi possível observar uma redução significativa no índice de cancelamento dos alunos que receberam o acompanhamento da tutoria ativa. Assim pode-se perceber que o aluno quando se sente acolhido pela IES tem um aumento na probabilidade de sucesso em níveis inversamente proporcionais aos de abandono dos estudos.

Palavras-chave: ENSINO A DISTÂNCIA; TUTORIA EAD; TECNOLOGIA NO EAD

INTRODUÇÃO

O Ensino a Distância (EAD) já teve sua transmissão por vários canais como rádio, correio, televisão e hoje a transmissão é via internet. O estímulo para seu crescimento ocorreu a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394 de dezembro de 1996. O artigo nº 80 promulga que é dever do poder público estimular o desenvolvimento da educação a distância em todos os seus níveis. Nesse mesmo ano houve a criação da Secretaria de Educação a Distância com o objetivo de promover a pesquisa e desenvolvimento de novas metodologias nas escolas, incentivando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação. Porém, a regulamentação da modalidade EAD só veio acontecer em 2005, por meio do Decreto nº 5.622 (GOMES, 2013).

Essas leis foram promulgadas devido a importância da expansão da educação no país, tendo em vista o Brasil apresentar vastas dimensões geográficas, além de grandes barreiras estruturais na área da educação. Com isso o método EAD torna-se o mais viável economicamente por alcançar as populações mais afastadas dos centros urbanos (GOMES, 2013). Contudo, apesar do EAD trazer a democratização e ampliação da educação, o ato de educar a distância pode ser muito difícil para os envolvidos (tutores, professores e alunos), por haver uma ruptura do método até então aplicado, com um suporte presencial.

Outro ponto a ser discutido no EAD é a diferença cultural entre os atores do processo, portanto uma boa comunicação é fundamental nessa modalidade. É preciso um comprometimento maior por parte dos alunos e também por parte da instituição, a qual deve treinar seus tutores para lidar com as mais diversas dificuldades apresentadas pelos usuários desse sistema (ALMEIDA et al., 2013).

Diante do exposto, o estudo em questão traz como problemática a questão do difícil contato entre tutores *on line* e alunos. A partir desse contexto surgiu o seguinte questionamento: como aproximar os tutores dos alunos, utilizando uma linguagem e metodologia nas quais os alunos possam facilmente se identificar?

Visando buscar as respostas para esse questionamento, o artigo traz como objetivo estimular por meio da tutoria ativa e com o uso de TIC'S, a participação dos alunos da pós-graduação EAD de um curso da área de Saúde de uma Instituição de Ensino Superior, da cidade de Curitiba, PR,

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O período compreendido entre os anos de 1990 e 2005 foi caracterizado pela expansão do ensino na modalidade a distância, devido a promulgação, nesse período, de várias leis e diretrizes que incentivaram todas as formas de ensino, principalmente o EAD (GOMES, 2013).

Além disso, a globalização trouxe uma nova medida para o tempo, onde as horas e dias são universais, que independem das sequencias tradicionais de dias e horas, seria como se todas as horas e dias, as pessoas estivessem disponíveis para fazer negócios, estudar ou mesmo conversar. Com isso é possível perceber que o tempo ficou escasso, todos os momentos devem ser melhor aproveitados. A mediação tecnológica vem para agregar, pois traz novas sugestões de projetos pedagógicos, no qual o tempo para estudo é o foco e evidencia-se uma forma flexível de estudos (KENSKI, 2013 p. 41).

O EAD traz essa vantagem, devido a sua flexibilidade, como horário para estudos e local, tornando-se um atrativo para a população. As escolhas para se cursar essa modalidade são muitas, mas não há dúvidas de que esse método veio para auxiliar na expansão e democratização do ensino, pois abriu espaço à educação para as pessoas que têm dificuldades de frequentar ambientes convencionais de estudos (SILVA et al., 2015).

O EAD é um meio apropriado e importante para atender a grandes contingentes de alunos de forma

mais efetiva que outras modalidades, e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida (OLIVIERA, 2007).

Um dos pontos questionáveis é a comunicação nos cursos a distância, pois ao ser comparado aos cursos presenciais, onde a relação é face a face, pode-se ter a aparente impressão que a comunicação entre as partes pode ser mais dificultosa, porém muitas vezes no ensino presencial a comunicação pode ser autoritária ou mesmo unilateral. No processo de criação dos cursos EAD há de se efetivar uma comunicação bidirecional ou mesmo multidirecional (GUAREZI e MATOS, 2012). Pois esse é um ponto o qual muitos alunos que se dispõem a cursar EAD sentem-se frustrados, pois não ter um professor, uma presença física, para solicitar os trabalhos e incentivá-los com cobranças diretas, causa muitas vezes o abandono do curso. A ausência de uma presença física, deve ser superada pelo tutor *on line*, que mesmo distante deve se fazer presente na vida acadêmica dos alunos (SILVA et al., 2015).

A utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, como a utilização de aplicativos para celular, como WhatsApp, aproxima a instituição de ensino dos usuários da geração Z, nascidos após o ano de 1990, já que esses demonstram dificuldades de aprendizagem com os métodos tradicionais de ensino e estimula os alunos de gerações anteriores a se adaptarem as novas tecnologias. O aplicativo é utilizado por mais de 700 milhões de usuários e permite o compartilhamento de mensagens textuais, vídeos, imagens, entre outros, facilitando assim a comunicação entre os atores envolvidos (NERI, 2015).

Corroborando com esse pensamento, a pesquisa realizada por Neri (2015) confirma que há um consenso entre os entrevistados de que o uso de aplicativos, como *WhatsApp*, podem ser utilizados como ferramenta pedagógica, pois as formas tradicionais de interação, muitas vezes, não são suficientes para motivar ou estimular os alunos. Além disso, foi unânime a opinião dos entrevistados de que o uso desse tipo de ferramenta aproxima o professor dos alunos, pois assim “ambos quebrarão antigos paradigmas de que o acesso ao professor é restrito apenas a sala de aula” (NERI, 2015, p. 14).

Atualmente é possível verificar uma necessidade de readequação dos processos de ensino-aprendizagem, onde o modelo utilizado esteja mais próximo da realidade/cotidiano nos alunos. Urge a solicitação pela inserção de novas tecnologias no contexto estudantil, trazendo uma maior comodidade para os estudantes, onde, poderiam realizar as atividades em diversos locais, como nos ônibus, parques, etc. (SABOIA et al., 2013).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em duas etapas distintas com disciplinas ofertadas via ambiente virtual de uma IES localizada na região Sul do país: a primeira etapa iniciou com a análise dos alunos que cursaram duas disciplinas (A1 e B1) sem a utilização de tutoria ativa. A segunda etapa consistiu na análise dos alunos de outro período que cursaram as mesmas disciplinas (A2 e B2), porém fazendo uso de tutoria ativa. Para o acompanhamento e levantamento dos dados fez-se a utilização do banco de dados do sistema do ambiente virtual dessa instituição.

O critério de inclusão utilizado foi a disponibilização do número do telefone celular dos alunos, o endereço de e-mail e o aluno estar vinculado a duas determinadas disciplinas de um curso da área da Saúde. Como critério de exclusão utilizou-se os alunos que não tinham telefones cadastrados, nem mesmo endereço de e-mail, alunos que não fazem uso de e-mail e os alunos que não estavam cursando as disciplinas selecionadas.

A pesquisa fez a utilização na segunda etapa do uso de tutoria ativa, procedimento no qual compreendeu: envio de mensagens telefônicas via aplicativo de celular (WhatsApp), onde foi enviado 1 mensagem por semana, no período de 5 semanas consecutivas, além de envios de avisos e e-mails, por intermédio do ambiente virtual.

As mensagens que objetivavam estimular os alunos, continham avisos de início das aulas, boas vindas, informações sobre as datas das provas, comentários relacionados ao conteúdo de aula e enfim a congratulação pela realização das atividades. Os envios dessas mensagens ocorreram no período de 29/02/2016 a 08/04/2016, atingindo um número de 821 alunos.

Para testar a hipótese de que a tutoria ativa melhora o desempenho e adesão dos alunos nas disciplinas “A” e “B” foi utilizado o teste de Qui-quadrado para Independência (G.L.=1; alfa = 5%) (VIEIRA, 1980).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escolha por interação via WhatsApp traz como vantagem o imediatismo da comunicação, pois devido ser um aplicativo voltado para dispositivos móveis, favorece a utilização frequente desses aparelhos pelos alunos, logo, as mensagens serão recebidas quase imediatamente, propiciando uma maior agilidade na comunicação, afinal o intuito desse contato é fazer-se presente no dia a dia dos alunos (SABOIA et al., 2013). Porém, as mensagens tiveram a sua paralização de envio na terceira semana do estudo, visto que o aplicativo *WhatsApp* não comporta o envio de tantas mensagens e trouxe como consequência o bloqueio do número de telefone que estava sendo utilizado para envios. Nesse quesito, o e-mail torna-se mais viável, visto que, não há um excedente de envios ou recebimentos.

Comparando-se o desempenho dos alunos na disciplina “A1” com o desempenho dos alunos na disciplina “A2” (Quadro 1), é possível observar um melhor desempenho dos alunos que participaram da tutoria ativa. Contudo a diferença observada na aprovação dos alunos não foi estatisticamente significativa.

Por outro lado, a análise da aprovação dos alunos da disciplina B foi estatisticamente significativa. O resultado da análise sugere que o uso da tutoria ativa aumentou o índice de aprovação, B1= 61,93% para B2 = 68,33%, demonstrando a importância do acompanhamento do aluno pelo tutor.

Quadro 1 - Comparativo de Desempenho dos Alunos

Disciplina	Total de Alunos Vinculados as Disciplinas	Aprovados por Média
Disciplina A1 (Sem uso de Tutoria Ativa)	465	294 (63,22%)
Disciplina B1 (Sem Uso da Tutoria Ativa)	465	288 (61,93%)
Disciplina A2 (Com uso de Tutoria Ativa)	821	495 (60,29%)
Disciplina B2 (Com Uso da Tutoria Ativa)	821	561 (68,33%)

Fonte: o autor (2016).

No quadro 2, foi analisada a frequência dos alunos que realizaram as avaliações. A diferença observada, tanto na disciplina A como na disciplina B, foi estatisticamente significativa. Desta forma fica evidente que o uso da tutoria ativa aumenta a adesão dos alunos na realização das avaliações, corroborando com o que afirmam Araújo e Bottentuit Junior (2015), que o uso de diferentes TICS durante o processo de ensino e aprendizagem, estimulam o apreender dos alunos e como consequência, incita a participação do aluno para junto dos professores.

A importância desse vínculo entre alunos e professores pode ser confirmada com os resultados dos alunos que realizaram as avaliações, pois enquanto na disciplina A1 apenas 74,07% dos alunos realizaram as provas, na disciplina A2 participação foi de 81,49%.

Quadro 2 - Comparativo de Realização de Provas

Disciplina	Total de Alunos Vinculados as Disciplinas	Alunos que Realizaram a Prova
A1 (Sem uso de Tutoria Ativa)	465	340 (73,12%)
A2 (Sem uso de Tutoria Ativa)	465	344 (73,98%)
B1 (Com uso de Tutoria Ativa)	821	675 (82,22%)
B2 (Com uso de Tutoria Ativa)	821	659 (80,27%)

Fonte: o autor (2016).

Diante destes resultados é possível perceber que a tutoria ativa é uma grande ferramenta para incentivar os alunos a se comprometerem mais com os estudos. Guarezi e Matos (2012) afirmam que a inserção da internet na EAD contribuiu para propiciar um ambiente de discussão, pois os alunos podem estar conectados entre eles e também com os professores, trazendo um incentivo ao estudo coletivo no EAD.

Mas a maior diferença observada com o uso de tutoria ativa está no índice de cancelamentos (Quadro 3). Entre os alunos que cursaram as disciplinas A1 e B1, ou seja, sem o uso da tutoria ativa, o índice de cancelamento foi de 16,55%. Já os alunos que cursaram as disciplinas A2 e B2, e, portanto, tiveram acompanhamento tutorial, o índice de cancelamento foi de apenas 1,58%, diferença está estatisticamente significativa.

Quadro 3 - Comparativo de Cancelamentos

Disciplinas	Total de Alunos Vinculados as Disciplinas	Alunos que Realizaram o Cancelamento
A1 e B1 (Sem o uso de Tutoria Ativa)	465	77 (16,55%)
A2 e B2 (Com o uso de Tutoria Ativa)	821	13 (1,58%)

Fonte: o autor (2016).

De acordo com os resultados obtidos foi possível perceber a satisfação dos alunos com o uso de tecnologias na tutoria. De acordo com Silva e Vieira (2010) a inserção de novas tecnologias na área educacional é benéfica, visto que os aparelhos tecnológicos, como o celular, permitem a transmissão de vídeos, áudios, imagens, entre outros, o que facilita uma comunicação mais dinâmica entre as partes, além disso, o celular é visto como um dispositivo de fácil manuseio pelos jovens.

CONCLUSÃO

Ao ingressar na pós-graduação o aluno assume o compromisso de que tem acesso a internet, portanto, esse não pode ser um impedimento para o acompanhamento das aulas e avisos encaminhados através do ambiente virtual. Muitos alunos apresentam dificuldades em compreender o sistema de ensino e encontrar informações nos calendários acadêmicos e para isso, o uso de outras formas de comunicação tornam-se extremamente úteis.

Após a análise dos dados obtidos pode-se perceber que fazer o acompanhamento dos alunos e estimulá-los por meio de vários canais, faz com que eles se sintam mais próximos da instituição e em especial motivados, o que tem por consequência, o aumento do seu comprometimento com os estudos. Percebeu-se a melhora na realização das provas além de uma redução significativa no número de cancelamento de matrículas.

Este trabalho mostra que o uso da tutoria ativa contribui para um melhor desempenho dos alunos nas disciplinas cursadas. Outro resultado interessante é a maior adesão às avaliações dos alunos que participaram do referido processo.

A melhora no desempenho e a maior adesão às avaliações indicam servir de estímulo para que o aluno continue o seu curso de pós-graduação. Essa pesquisa pode ser corroborada com a diminuição significativa no índice de cancelamentos dos alunos que participaram da tutoria ativa (o que é demonstrado significativamente nos quadros 1, 2 e 3 do levantamento estatístico).

O presente estudo demonstra o impacto que a tutoria ativa tem no desempenho acadêmico e que a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da tutoria.

Apesar da demonstração dos benefícios do vínculo entre os alunos e a IES é de fundamental importância a continuidade dos estudos para que se possa conhecer melhor o perfil dos alunos e identificar as oportunidades que a tutoria ativa pode criar para beneficiar seus alunos e a instituição.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O.C.S.; ABBAD, G.; MENESES, P.P.M.; ZERBINI, T. **Evasão em cursos a distância: fatores influenciadores**. Revista Brasileira de Orientação Profissional. 14(1): 19-33, 2013.

ARAÚJO, P.C.; BOTTENTUIT JÚNIOR, J.B. **O aplicativo de comunicação *Whatsapp* como estratégia no ensino de Filosofia**. *Temática*. 11(2): 1-13, 2015.

GOMES, L.F. EAD no Brasil: perspectivas e desafios. *Avaliação*. 18(1): 13-22, 2013.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUAREZI, R.C.M.; MATOS, M.M. **Educação a distância sem segredos**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012.

KENSKI, V.M. **Tecnologia e Tempo docente**. [Livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, SP: 2013. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2016.

NERI, J.H.P. **Mídias sociais em escolas: uso do *Whatsapp* como ferramenta pedagógica no ensino médio**. *Estação Científica*. n. 14, 2015.

OLIVEIRA, M.A.N. **Educação à Distância como estratégia para a educação permanente: possibilidades e desafios**. *Rev. Bras. Enferm.* 60(5): 585-9, set-out 2007.

SABOIA, J.; VARGAS, P.L; VIVA, M.A.A. **O uso dos dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem no meio virtual**. *Revista Cesuca Virtual: Conhecimento Sem Fronteiras*. 1(1): 1-13, 2013.

SILVA, S.S.; VIEIRA, S.S. **O celular como ferramenta tecnológica: produção audiovisual no ensino a distância** telessala. 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/simpósio/anais/Anais->

Hipertexto-2010/Sebastiao-Severino-Silva&Sebastiao-Silva-Vieira.pdf. > Acesso em: 10 mar. 2016.

SILVA, R.C.; SANTOS, V.L.P.; MENDES, L.H.S.; LIMA, A.P.W.; GARCIA, I.F. **Pós-graduação na área de saúde na modalidade EAD: perfil e dificuldades dos alunos.** *Revista Intersaberes*. 10(20): 1-23, 2015.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1980.